



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA
CADASTRO DE PROJETO INSTITUCIONAL



Dados do Projeto

Número de Registro:	Não consta	Código:	1185
Coordenador:	Claudia Camerini Correa Perez	Controle:	61835
Área:	Extensão	Unidade Origem:	CAMPUS JAGUARÃO
Modalidade:	Curso de Extensão	Telefone:	53984393458
Título:	Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa	Nº de Registro no SIPPEE:	06.007.21
Execução:	De 01/03/2021 a 17/12/2022	Área de Conhecimento:	Ciências Humanas
Autoriza Publicação Resumo:	Sim	Carga Horária EAD:	40
Carga Horária Total:	40	Área Temática Secundária:	Tecnologia e Produção
Área Temática:	Educação		
Linha Temática:	Pessoas com Deficiências, Incapacidades e Necessidades Especiais		
Palavras-chave:	Tecnologia Assistiva / Comunicação Alternativa / Educação Inclusiva		

Resumo do Projeto

A atividade de extensão da universidade potencializa a inserção na realidade socioeconômica, política e cultural da comunidade local, e contribui para a cidadania e a transformação social, além de buscar práticas de efetiva difusão e democratização dos saberes. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Unipampa 2019-2023 apresenta a Política de Extensão e Cultura da Universidade, tendo como diretrizes: a interação dialógica entre universidade e comunidade externa; a contribuição para a formação profissional e cidadã dos discentes; impacto e transformação social; a interdisciplinaridade e interprofissionalidade; e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Dentro dessa perspectiva, foi elaborado o projeto Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa, nos eixos pesquisa, ensino e extensão, com objetivo de apresentar e aplicar recursos e estratégias de Comunicação Alternativa na perspectiva de uma educação inclusiva. Recursos tecnológicos são utilizados para facilitar o dia a dia de um maior número de pessoas. A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento (interdisciplinar), que engloba recursos, metodologias, produtos, estratégias, práticas e serviços, que tem por objetivo promover a funcionalidade relacionada a atividade e participação das pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL, 2009). Um conceito amplo que envolve a adoção de medidas que garantam seu acesso e articulação dos eixos educação, saúde, indústria, ciência e tecnologia. Trata-se de importante elemento na promoção dos Direitos Humanos, onde pessoas com deficiência obtêm autonomia e independência em suas vidas. A Comunicação Alternativa (CA) é uma das áreas da Tecnologia Assistiva que se dedica a desenvolver símbolos (pictograma), técnicas, estratégias e recursos utilizados para favorecer ou incentivar outra forma de comunicação de pessoas com problemas físicos ou mentais, os quais impossibilitam (ou dificultam) o desenvolvimento da fala ou da escrita (PELOSI, 2011). O projeto está vinculado ao curso de Letras-Português, Licenciatura a Distância, da Unipampa, campus Jaguarão.

Introdução

A atividade de extensão da universidade potencializa a inserção na realidade socioeconômica, política e cultural da comunidade local, e contribui para a cidadania e a transformação social, além de buscar práticas de efetiva difusão e democratização dos saberes. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Unipampa 2019-2023 apresenta a Política de Extensão e Cultura da Universidade, tendo como diretrizes: a interação dialógica entre universidade e comunidade externa; a contribuição para a formação profissional e cidadã dos discentes; impacto e transformação social; a interdisciplinaridade e interprofissionalidade; e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Dentro dessa perspectiva, foi elaborado o projeto Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa, nos eixos pesquisa, ensino e extensão, com objetivo de apresentar e aplicar recursos e estratégias de Comunicação Alternativa na perspectiva de uma educação inclusiva. Recursos tecnológicos são utilizados para facilitar o dia a dia de um maior número de pessoas. A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento (interdisciplinar), que engloba recursos, metodologias, produtos, estratégias, práticas e serviços, que tem por objetivo promover a funcionalidade relacionada a atividade e participação das pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL, 2009). Um conceito amplo que envolve a adoção de medidas que garantam seu acesso e articulação dos eixos educação, saúde, indústria, ciência e tecnologia. Trata-se de importante elemento na promoção dos Direitos Humanos, onde pessoas com deficiência obtêm autonomia e independência em suas vidas. A Comunicação Alternativa (CA) é uma das áreas da Tecnologia Assistiva que

se dedica a desenvolver símbolos (pictograma), técnicas, estratégias e recursos utilizados para favorecer ou incentivar outra forma de comunicação de pessoas com problemas físicos ou mentais, os quais impossibilitam (ou dificultam) o desenvolvimento da fala ou da escrita (PELOSI, 2011).

O projeto está vinculado ao curso de Letras-Português, Licenciatura a Distância, da Unipampa, campus Jaguarão.

O projeto de extensão surge da aproximação e interação universidade e sociedade. Seu desenvolvimento se dá em função de identificar uma carência em conhecimento por parte dos discentes, professores, profissionais da saúde e familiares de deficientes, acerca dos recursos pedagógicos acessíveis por meio da Comunicação Alternativa. Mesmo ainda pouco utilizada, a Comunicação Alternativa vem ganhando espaço dentro das salas de aula. Dessa forma, ao ampliar o conhecimento e elaborar soluções em CA que permitam proporcionar maior autonomia, pretende-se potencializar o seu uso em ambientes escolares, familiares ou de trabalho.

Objetivos

- Estudar a área de conhecimento Tecnologia Assistiva e a subárea da Comunicação Alternativa;
- Compreender a metodologia de aplicação da Comunicação Alternativa para pessoas com problemas físicos ou mentais, os quais impossibilitam (ou dificultam) o desenvolvimento da fala ou da escrita;
- Identificar recursos pedagógicos acessíveis em CA;
- Identificar estratégias de uso dos recursos em CA;
- Pesquisar sistema de alta e baixa tecnologia que dão suporte a construção de recursos em CA.
- Construir recurso(s) pedagógico(s) em CA e estratégia(s) de uso;
- Planejar um curso de formação continuada, no formato a distância, sobre a temática Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa;
- Ofertar curso de formação continuada para a comunidade de profissionais das áreas da educação e da saúde, discentes dos cursos de licenciatura da Unipampa e familiares de pessoas com deficiência de fala e/ou escrita;
- Construir e disponibilizar recurso e estratégia de uso nas comunidades escolares (escolas de Educação Básica e Especial, salas de Atendimento Educacional Especializado) dos municípios envolvidos.
- Avaliar o curso de formação e o(s) recurso(s) de CA em situações de uso, nos ambientes escolar e familiar.
- Publicar relatos de experiências e artigos relacionados ao projeto.

Materiais e Métodos

Com o objetivo de guiar as ações para alcançar os objetivos foi definido o seguinte plano de execução do projeto de extensão, através de etapas e procedimentos. Em cada etapa haverá momentos de diálogo, estudo e pesquisa, planejamento das atividades, execução e avaliação dos resultados. As questões teóricas e práticas serão estudadas e preparadas pela equipe executora do projeto (coordenador do projeto, professores colaboradores e grupo de discentes pertencentes ao projeto). Em todas as etapas do projeto serão incentivadas as publicações de relato de experiência, artigos e trabalhos de conclusão de curso.

Etapa 1 □ Revisão bibliográfica e análise das produções acadêmicas relativas a Tecnologia Assistiva e recursos, metodologias e sistemas na subárea da Comunicação Alternativa. Como procedimento a pesquisa no portal de periódicos da CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Biblioteca digital da universidade, sites de associações científicas, dentre outros espaços. Essa etapa será desenvolvida ao longo de todo o projeto, contudo, ressalta-se que com maior ênfase no início do projeto, com a finalidade de construir um referencial teórico e metodológico consistente. A pesquisa será desenvolvida com uma abordagem qualitativa. Segundo Lüdke e André (1986, p. 11), essa abordagem, “[...] supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada [...]”, via de regra, através do trabalho intensivo de campo. Justifica-se em função do papel atribuído ao pesquisador, da valorização da coleta de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, e da ênfase no processo, da valorização do significado que os envolvidos atribuem aos fenômenos e eventos, ou seja, a perspectiva dos participantes (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Etapa 2 □ Seleção dos recursos em CA e estratégias de uso. Nessa etapa o procedimento adotado será experimentar sistemas de alta e baixa tecnológicos que darão suporte a construção de recursos em CA, além de documentar os requisitos e as estratégias de uso de cada recurso pesquisado.

Etapa 3 □ Construção de recursos em CA □ a partir dos recursos e sistemas pesquisados na Etapa 2, confeccionar, fotografar, identificar os materiais (baixa tecnologia) ou softwares (alta tecnologia) necessários para a construção do recurso em CA. O produto final dessa etapa será um conjunto de materiais de Comunicação Alternativa e exemplos de uso, junto com links para baixá-los diretamente no curso de formação.

Etapa 4 □ Planejamento de curso de formação em Tecnologia Assistiva com ênfase na área de Comunicação Alternativa □ na modalidade de ensino a distância, em ambiente virtual de aprendizagem, com conteúdo distribuído em módulos de aprendizagem, e encontro síncronos com ferramentas de videoconferência. O curso contempla a oferta de conteúdo teórico, links de materiais em CA e exemplos de uso, e encontros síncronos para apresentação e discussão dos módulos.

Serão preparadas atividades práticas em conjunto com os envolvidos na ação.

As atividades realizadas com os recursos desenvolvidos em Comunicação Alternativa deverão possuir objetivos educacionais bem claros para que se possa avaliar o avanço de comunicação e aprendizagem.

Haverá o registro textual das atividades propostas e seu objetivo educacional, dos recursos, e fotográfico (com a autorização dos envolvidos) para registrar os momentos de interação.

Etapa 5 □ Avaliação do projeto □ autoavaliação da equipe executora, avaliação do curso de formação pelos participantes, avaliação dos recursos dos recursos em ambientes escolar e familiar.

Resultados Esperados

Pretende-se aproximar universidade e comunidade local, além de apresentar e ampliar o conhecimento, construir e validar recursos pedagógicos acessíveis em CA.

- Comprimento das etapas do projeto.
- Em todas etapas do projeto serão incentivadas as publicações de relato de experiência, artigos e incentivar futuros trabalhos de conclusão de curso.

Relação Ensino, Pesquisa, Extensão

O projeto Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa, nos eixos pesquisa, ensino e extensão, com objetivo de apresentar e aplicar recursos e estratégias de Comunicação Alternativa, a partir de atividades teóricas e práticas, como diretrizes: a interação dialógica entre universidade e comunidade externa.

Outras Informações Relevantes

- Secretaria Municipal de Educação dos municípios de Alegrete, Jaguarão, Dom Pedrito, Sapucaia do Sul e Santana do Livramento.

Parceira em divulgar o projeto, apresentar as demandas das escolas, convidar professores da rede municipal para participar do projeto de formação continuada, e futuramente disponibilizar espaços escolares para a prática pedagógica.

- APAE dos municípios de Alegrete, Jaguarão, Dom Pedrito, Sapucaia do Sul e Santana do Livramento.

Parceira em apresentar as demandas da APAE, convidar pais, profissionais da área da educação e saúde para participar do projeto de formação, e futuramente disponibilizar espaços de prática pedagógica,

Referências

BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Tecnologia Assistiva. Brasília: Comitê de Ajudas Técnicas: CORDE, 2009. 138 p

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1986.

PELOSI, M. B. Pesquisas em comunicação alternativa no Brasil: participação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Compartilhando experiências: ampliando a Comunicação Alternativa, p. 125-127, 2011.

SANTAROSA, L.; CONFORTO, D.; PASSERINO, L.; CARNEIRO, M.; GELLER, M.; ESTABEL, L. Tecnologias Digitais Acessíveis. Porto Alegre: JSM Comunicação Ltda, 2010.

Justificativa

O projeto de extensão surge da aproximação e interação universidade e sociedade. Seu desenvolvimento se dá em função de identificar uma carência em conhecimento por parte dos discentes, professores, profissionais da saúde e familiares de deficientes, acerca dos recursos pedagógicos acessíveis por meio da Comunicação Alternativa. Mesmo ainda pouco utilizada, a Comunicação Alternativa vem ganhando espaço dentro das salas de aula. Dessa forma, ao ampliar o conhecimento e elaborar soluções em CA que permitam proporcionar maior autonomia, pretende-se potencializar o seu uso em ambientes escolares, familiares ou de trabalho.

Pressupostos Metodológicos

Etapa 1 Revisão bibliográfica

Etapa 2 Seleção dos recursos em CA

Etapa 3 Construção de recursos em CA

Etapa 4 Planejamento de curso de formação em Tecnologia Assistiva com ênfase na área de Comunicação Alternativa

Etapa 5 Avaliação do projeto

Avaliação (Público)

A avaliação será realizada de forma continuada durante o curso de formação. Através de rodas de conversa e formulário avaliativo.

Avaliação (Equipe)

Durante o processo de excussão da ação de extensão, para promover desempenhos mais eficientes, identificar o progresso do projeto e dos participantes quanto aos seus conhecimentos e habilidades, permitindo a continuidade ou o redimensionamento da ação extensionista.

Unidades e Cursos

Unidade	Curso
Campus Jaguarão	Letras Português (JALP)

Equipe Executora

Nome	E-mail	Tipo	Função	CH Semanal	Período Participação
Claudia Camerini Correa Perez	claudiaperez@unipampa.edu.br	Docente	Coordenador	3	De 01/03/2021 a 17/12/2022
Denise Aparecida Moser	denisemoser@unipampa.edu.br	Docente	Colaborador	2	De 01/03/2021 a 17/12/2022
Matheus Machado Pinto	matheuspinto.aluno@unipampa.edu.br	Discente	Discente Voluntário	3	De 01/03/2021 a 17/12/2022
Talita Viana da Silva	talitasilva.aluno@unipampa.edu.br	Discente	Discente Voluntário	2	De 07/03/2022 a 17/12/2022

Públicos Alvo

Tipo	Público Alvo	Quantidade
Interno e Externo	Educadores	30
SAP - Tipos de Público Alvo de Projeto	Famílias	10
Interno e Externo	Instituições Públicas	10

Municípios de Execução

Município
Alegrete
Cacapava do Sul
Dom Pedrito
Jaguarao

Parcerias

Instituição	Descrição	Número do Convênio
Secretaria Municipal de Educação dos municípios de Alegrete, Jaguarão, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento.	Parceira em divulgar o projeto, apresentar as demandas das escolas, convidar professores da rede municipal para participar do projeto de formação continuada, e futuramente disponibilizar espaços escolares para a prática pedagógica.	
APAE dos municípios de Alegrete, Jaguarão, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento.	Parceira em apresentar as demandas da APAE, convidar pais, profissionais da área da educação e saúde para participar do projeto de formação, e futuramente disponibilizar espaços de prática pedagógica.	

Cronograma

Data Início	Data Fim	Atividade	Carga Horária	Local	Membros
01/03/2021	17/12/2022	Etapa 1 - Revisão bibliográfica e análise das produções acadêmicas	120	A distância	Claudia Camerini Correa Perez, Denise Aparecida Moser
01/03/2021	17/12/2022	Etapa 2 □ Seleção dos recursos e estratégias de uso. Etapa 3 □ Construção de recursos em CA	200	A distância	Claudia Camerini Correa Perez, Denise Aparecida Moser
01/03/2021	17/12/2022	Etapa 4 □ Planejamento de curso de formação Etapa 5 □ Avaliação dos recursos	200	A distância	Claudia Camerini Correa Perez, Denise Aparecida Moser

Alterações ref. ao projeto no SIPPEE:

A alteração do projeto cadastrado no SIPPEE foi a retirada de nome de aluno vinculado ao projeto.

Documento gerado por: Claudia Camerini Correa Perez **Data/Hora:** 14/07/2022 às 19:10:07